

eP1184**Comportamentos catastróficos estão associados ao fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) em diferentes amostras de pacientes com dor crônica**

Daniela Silva Santos, Luciana da Conceição Antunes, Joice Dickel Segabinazi, Maria da Graça Lopes Tarragó, Andressa Souza, Hugo Ribeiro, Ana Cláudia de Souza, Iraci Lucena da Silva Torres, Wolnei Caumo - HCPA

Introdução: Os comportamentos catastróficos são um fator psicossocial que pode contribuir para o desenvolvimento, manutenção e agravamento da dor crônica. Estudos prévios indicam que esses comportamentos podem ser mais frequentes em alguns tipos de dor, como na dor visceral (endometriose) e nas dores crônicas com escassa lesão estrutural (SPSSD), cefaleia tensional (CTTH), fibromialgia (FM), e síndrome dolorosa miofascial (MPS), quando comparado à dor crônica com lesão estrutural (SPSD), como na osteoartrite (OA) e hallux valgus. Ainda, sabe-se que o BDNF é um mediador da neuroplasticidade e pode estar relacionado tanto fisiopatologia das síndromes dolorosas, quanto aos comportamentos catastróficos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre comportamentos catastróficos e as diferentes síndromes dolorosas e o nível de BDNF sérico se relaciona com o catastrofismo, independentemente do fenótipo da dor crônica. **Métodos:** Estudo transversal com participantes de ensaios clínicos randomizados originais. Participaram do estudo 360 mulheres, de idades entre 19 e 65 anos, entre as quais 331 eram pacientes com dor crônica, sendo 79 com FM, 54 com MPS, 33 com CTTH, 88 com OA, 41 com hallux valgus e 36 com endometriose que foram comparadas a 29 controles saudáveis. Os comportamentos catastróficos sobre a dor foram avaliados com a versão em português brasileira da Escala de Catastrofismo frente à dor (BP-PCS), a pontuação total varia de 0-52. A intensidade da dor foi avaliada utilizando VAS de 100 mm. Os níveis de BDNF foram determinados usando kits especializados (número de catálogo CYT306, limite de detecção inferior do kit = 7,8 pg / mL, Chemicon / Millipore). (GPPG-HCPA 1005-55). **Resultados:** As pontuações na BP-PCS foram significativamente maiores entre os participantes com SPSSD e dor visceral em comparação com o grupo a dor somática com dano estrutural proeminente (SPSD) e todas as condições de dor apresentaram maior catastrofismo em comparação com indivíduos saudáveis. O catastrofismo apresentou correlação positiva e significativa com o índice BDNF ajustado ($r^2 = 0,51$) (intervalo de confiança de 95% (CI) = 0,43 a 0,60), o que explicou 22% da variação nas pontuações BP-PCS. **Conclusão:** os achados mostraram um maior padrão de catastrofismo no fenótipo da dor crônica com SPSSD e dor visceral em comparação com SPSSD. Do mesmo modo, o BDNF está correlacionado com o catastrofismo, independentemente do fenótipo da dor crônica. **Palavras-chaves:** catastrofismo, dor crônica, BDNF